



Audiência Pública debate privatização

A privatização das estatais estará em debate no dia 12 de abril, a partir das 14 horas, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Correios, setor elétrico, ferrovias, água, gás, entre outros setores estratégicos já viveram ou vivem o processo de venda das estatais. As consequências para a população e para a economia, o impacto sobre os trabalhadores, a desnacionalização da economia e do país, estão entre os temas que serão analisados nesta audiência.

O SINTECT-MS participará da Audiência para expor o ponto de vista dos trabalhadores dos Correios, junto com um



representante da Federação.

Unificar a luta de todos os setores expostos à privatização e esclarecer a sociedade sobre as suas consequências são tarefas necessárias se quisermos barrar essa onda privatizante do governo Temer.

**SE PRIVATIZAR,
A TARIFA VAI AUMENTAR.**

DIGA NÃO À PRIVATIZAÇÃO

**Água, energia, correios,
gás e bancos públicos.**

Dia 12 de abril | 14 horas | Assembleia Legislativa de MS



A quem a privatização beneficia?

“A estrutura e capilaridade dos Cor”reios, proporcionando a integração e a comunicação de que dispõe o Brasil de hoje, ressaltam a capacidade logística da empresa, valores que despertam interesse do grande capital.

O principal argumento contra a privatização da ECT é que o Estado não pode abdicar de setores estratégicos da economia de interesse público, sob risco de privar a população principalmente a desfavorecida de serviços com qualidade imparcial. Nossa Constituição, social e democrática de Direito, determina que o Estado preste serviços diretamente, podendo a iniciativa privada atuar apenas de forma complementar e suplementar, conforme já contemplado na rede logística da ECT. Nessa direção, destaca-se que, além da entrega de cartas e encomendas, os Correios realizam grandes operações logísticas como a distribuição de livros didáticos e provas do Enem, assim como auxilia em programas de vacinação nacional e apoia atividades de internacionalização de micro e pequenas empresas.

A privatização dos Correios seria um golpe na soberania nacional, tanto que poucos países permitem isso. Segundo os defensores das privatizações, os neoliberais, essa prática é necessária para que o Estado consiga sanar suas contas e otimizar sua atuação. Os que são contrários as veem com desconforto, dado o histórico das privatizações dos anos 90, que não redundaram em resultados efetivos para a administração pública. As privatizações feitas entre 1994 e 1998 renderam R\$ 78 bilhões, enquanto a dívida brasileira cresceu de US\$ 60 bilhões para US\$ 245 bilhões.”

Filinto Eisenbach Neto, especialista em Logística Empresarial, é professor da PUCPR.

Sucatear para privatizar

O deliberado sucateamento da ECT, cujo Conselho de Administração acaba de autorizar o fechamento de 600 agências em todo país, visa encolher a participação da empresa no setor de logística, abrindo espaço para grupos privados que não assumem as contrapartidas sociais dos Correios, como garantia de atendimento em milhares de municípios onde a ECT é deficitária. É exatamente o modelo estatal centralizado, com abrangência nacional, que permitiu que os Correios no Brasil se construísse como um elemento de interligação nacional.

A meta da universalização dos serviços postais, chegando ao maior número possível de localidades, não só foi abandonada, como o fechamento de centenas de agências significam flagrante retrocesso.

Um exemplo dessas centenas de agências que estão sendo fechadas é a do distrito de Quebra-Côco, que ao ser fechada deixou todo o distrito (do município de Sidrolândia) sem os serviços postais, do Banco Postal (único lugar onde se podia pagar contas, receber aposentadorias, fazer transferências, etc.) e também sem a opção de envio e recebimento de encomendas diversas. O fato revoltou a população do distrito, que realizou protesto, mas não foi revertido o fechamento. Também estavam na lista de



fechamento as agências de Anhanduí (distrito de Campo Grande) e Nova Casa Verde (Nova Andradina), mas a pressão política impediu. Mas outras agências já foram fechadas no estado e já estão programados o fechamento de outras, com transferência compulsória dos funcionários. Os impactos sobre a população e os trabalhadores estão apenas começando e caso o plano de fechamentos se concretize se acentuará.

A ECT sempre foi uma empresa lucrativa que anualmente repassava centenas de milhões para o governo gastar onde quisesse. Os últimos três anos de déficit são atípicos e mesmo assim são números questionáveis. A empresa repassou, em ano em que foi constatado déficit, R\$ 600 milhões para as olimpíadas. Isso não é falado e mostra que os números que o governo apresenta são manipulados.

Governo-Imprensa-Empresários formam um trio que trabalha ativamente para a privatização. Os interesses por trás dessa privatização são bilionários.

Reunião com o Superintendente: sindicato apresenta demandas dos trabalhadores e cobra soluções para os problemas nos Correios de MS

O SINTECT-MS reuniu-se com o superintendente estadual dos Correios, Júlio Gonzales, no dia 21/03/18. O sindicato deixou clara sua disposição ao diálogo, desde que as reivindicações dos (as) trabalhadores (as) sejam levadas a sério. O SINTECT-MS reapresentou as demandas contidas em ofícios e reuniões e que ainda não foram solucionadas ou sequer respondidas, o que mostra no mínimo falta de respeito para com os trabalhadores desta regional (pois são eles que apresentam as demandas ao sindicato).

Falta de efetivo

Solicitamos atenção e busca de solução por parte da SE na questão crítica que é a falta de efetivo das unidades de MS.

Reprocessamento de Carga

Famoso SD Virtual, onde não ocorre a contagem exaustiva da carga, sendo utilizado claramente para diminuir distritos nas unidades. Solicitamos clareza e diálogo com os trabalhadores que são os mais afetados com as mudanças.

Tamanho dos PPS e PPR

Solicitamos novamente que se faça um estudo e se padronize os tamanhos dos objetos a serem entregues por carteiros (pedestre, ciclistas e motociclistas) com base na segurança dos objetos, da credibilidade que passa ao cliente (não é bem visto o carteiro sair com um saco amarrado na garupa cheio de objetos). Deixamos claro que em caso de sumir objetos durante a entrega o carteiro não poderá ser responsabilizado visto que a gerencia tem ciência da forma que vem sendo entregue os objetos.

CDD Maria das Dores

Solicitamos resolução dos problemas de barulho vindo do climatizador; solicitamos novamente o veículo para carga, DA e outros; e troca das motos e bicicletas.

Transferência dos(as) trabalhadores(as) para UD Ponta Porã

Alguns trabalhadores foram transferidos (apenas sistema) sem anuência ou ao menos serem comunicados, conforme SE, este é o formato CDD Centralizador, e que irá para outros locais também. O SINTECT-MS está estudando juridicamente sobre esta questão.

Após várias cobranças do SINTECT-MS em nome da categoria conseguimos que fossem atendidas as seguintes demandas

Veículos CTO

Com a mudança da gestão do CTO, conseguiu-se desvincular do CDD as motos reservas, pois cada CDD tinha cota, ou seja, poderia ter moto sobrando no CTO mas se seu CDD já estivesse utilizando todas de sua cota, o DP ficava parado. Troca de alguns veículos por veículos que estavam de reservas (ficavam veículos novos parados e unidades sofrendo com veículos que davam problemas toda semana).

Ampliação e reformas previstas para 2018

São Gabriel, Chapadão e Nioaque, além de Rio Brilhante que necessita de refazer o projeto.

Climatização

Climatização do setor de CLI, em processo de negociação.

Limpeza do CTCE e CDD Leste

Foi realizado a limpeza e o matagal que estava tomando conta destas unidades.

Ao fim da reunião a diretoria do sindicato manteve a disposição do diálogo, resguardada sua independência, com finalidade de resolução das demandas dos trabalhadores.

CORREIO SINDICAL é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS)
Edição de 5 de abril de 2018
Endereço: Rua Gen. Sampaio, 180 - Cabreúva, Campo Grande-MS
Fone: (67)3042-8752
Email: sintectms@sintectms.org.br
Site: www.sintectms.org.br

Editorial SOBRE A GREVE

A atual política de ataques e retirada de direitos implementada pelo atual presidente dos Correios, Guilherme Campos, forçou novamente guerreiras e guerreiros trabalhadores (as) da ECT a decretarem greve e partirem para uma luta em defesa do direito a sua saúde e de seus dependentes.



A greve ocorreu no dia 12/03, dia que aconteceria o julgamento pelo TST da cláusula 28 assistência médica e odontológica, e estes(as) trabalhadores(as) buscaram na greve um meio de pressão junto a empresa para que esta retornasse a negociação e discussão da cláusula, sem haver necessidade de um julgamento, pois sabíamos que poderia trazer prejuízos aos(as) trabalhadores(as).

Infelizmente o que esperávamos não aconteceu, ocorrendo o julgamento com muitas falhas, inclusive sem respeitar a própria jurisprudência do TST, de não revisar cláusula acordada e assinada entre as partes, como no nosso caso através do Acordo Coletivo de Trabalho assinado em outubro de 2017.

Os prejuízos deste julgamento estão por vir, quando pais e mães de famílias se virem sem condições de arcar financeiramente com a mensalidade e coparticipação, obrigando-os a saírem do plano e dependerem da saúde pública.

Mas quero aqui parabenizar aqueles que tiveram novamente a coragem de não aceitar calado mais este ataque, que mesmo com os medos e receios participaram deste movimento grevista, que podem andar de cabeça erguida, pois não saíram derrotados, ganharam sua dignidade e o respeito de sua família, e com certeza se tiver que dizer a qualquer um de seus dependentes da necessidade de excluí-lo plano, contará a história tal qual foi, dizendo: "EU PARTICIPEI E LUTEI, NÃO DEIXEI APENAS ACONTECER".

Muitas ameaças de retirada de direitos virão ao longo deste ano, muitas lutas precisarão ser travadas, e o sucesso de cada batalha depende de cada um, somos 108 mil funcionários nos Correios em todo Brasil, que se não se identificarem como FUNCIONÁRIOS MESMO, concursados, com matrícula, que tiram do salário e dos benefícios o sustento de suas famílias, estaremos fadados ao fracasso e à derrota. Será que uma única pessoa, representando seu partido político dentro da empresa, conseguirá acabar com 108 mil pais e mães de família? Você deixará isso acontecer e ficará sentado aguardando que cortem a sua cabeça?

Elaine Regina Oliveira
Presidente SINTECT-MS

Prestação de Contas

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCICIO 2017.

RECEITA LIQUIDA	<u>482.738,32</u>
<i>RECEITA BRUTA OPERACIONAL.</i>	<u>511.210,24</u>
Contribuições Recebidas (Empresa de Correios e Telégrafos).	511.164,05
Outras Receitas (Conf. Extrato Caixa Economica Federal).	46,19
<i>RECEITAS FINANCEIRAS.</i>	<u>602,16</u>
Rendimentos de Aplicação Financeira (B.Brasil).	1.105,34
(-) IRRF. / IOF. - Aplicação Financeira.	-503,18
(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS DA RECEITA.	<u>-29.074,08</u>
Repasse a C.U.T. 2017	29.074,08
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>-476.033,12</u>
<i>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</i>	<u>381.956,62</u>
(-) Agua, Luz e Telefone.	20.733,14
(-) Correio e Telegrafos (Postagens).	9.063,12
(-) Despesas com Seguros.	6.087,76
(-) Material de Expediente.	3.302,90
(-) Despesas com Assessoria Contábeis.	10.895,00
(-) Serviço Terceiros (Jornalista, Jardinagem e Reparos).	19.705,20
(-) Despesas Material de Limpeza.	6.623,69
(-) Despesas Serviços Gráficos (Boletins e Similares).	27.080,00
(-) Despesas com Diárias (Setorial Interior e Nacional).	23.024,80
(-) Ajuda, Doações (Ajuda Fim de ano).	17.130,00
(-) Taxas Diversas (Licenciamento/TRT).	1.686,32
(-) Multa de Transito.	1.065,92
(-) Propaganda/Publicidade (Anuncio Edital Convocação).	2.895,88
(-) Serviços de Internet (Zenvia, Manut. Site).	11.524,31
(-) Encontro Trabalhadoras Ecetistas de MS.	17.992,83
(-) Impressões / Autenticações / Reg. em Cartório.	1.748,51
(-) Beneficio Artigo 543 da CLT.	64,68
(-) Despesas com Viagens e Estadias (Setorial/Eventos Nacional - transp.,hosped.).	48.884,73
(-) Confraternização e Eventos (Assembleias/Festa aposentados/Inscr eventos, GREVES).	51.878,56
(-) Despesas Veiculos GOL e KOMBI (Vist., troca peças, abast.).	19.028,17
(-) Uniformes (Tulypa Confeções de Camisetas).	10.548,32
(-) Despesas Jurídicas (Hon.Advocaticios e Custas Processuais).	61.254,00
(-) Reparo Manut. de Computadores (Formatação/Troca mouse).	2.438,67
(-) Manut., Conservação Imobilizado (Portão, Impressora, Ar cond., etc.).	4.960,46
(-) Conservação de Documentos (Arquivoteca Ltda).	2.339,65
<i>DESPESAS FINANCEIRAS</i>	<u>2220,35</u>
(-) Juros Passivos (Juros/Multas Guias INSS e PIS).	265,27
(-) Tarifas Bancarias.	1.955,08
<i>DESPESAS COM PESSOAL</i>	<u>52.136,22</u>
(-) Despesas com Folha de Pagamento.	20.729,00
(-) Benefícios, Gratificações e Premios (Vale-Cultura).	1.140,68
(-) Pagamento 13º Salario Ano 2017.	2.005,60
(-) Pagamento Férias.	2.712,89
(-) Encargos Socias - FGTS / INSS (INSS 13º Salario).	15.257,92
(-) Vales Transporte.	3.980,91
(-) PIS - Recolhimento DARF sobre Folha de Pagamento.	289,22
(-) Despesas com Alimentação (Cestas Basica).	6.020,00
<i>DESPESAS ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS</i>	<u>20129,68</u>
(-) Aluguéis de Veiculos (Localiza Rent a Car, Onibus Brasília (GREVE))	20.129,68
<i>DESPESAS SUB-SEDE DE DOURADOS-MS.</i>	<u>19590,25</u>
(-) Aluguel Sub-Sede.	14.137,41
(-) Despesas com Agua e Esgoto (Contas Sanesul).	800,70
(-) Despesas com Energia Elétrica.	754,35
(-) Manutenção / Conservação Sub-Sede (Gasto com Diarista).	3.355,00
(-) Material de Limpeza	542,79
RESULTADO EXERCICIO DO ANO 2017.:	(Superavit) <u>6.705,20</u>

Campo Grande, 31 de dezembro de 2017.

Prestando Contas

Seguindo o Estatuto, publicamos aqui o Balancete do SINTECT-MS referente ao exercício do ano de 2017.

O Conselho Fiscal do SINTECT-MS reuniu-se no dia 29/03/2018 para avaliação das contas e orienta pela sua aprovação na assembleia geral específica.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca pelo presente edital, todos os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Mato Grosso do Sul, filiados ao SINTECT-MS, a comparecerem na Assembleia Geral, na sede própria da entidade, sito a Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva, nesta capital, no dia 11 de Abril de 2018, às 18:00 horas, em primeira convocação e não atingindo o quorum, previsto no estatuto, trinta minutos após em segunda convocação com qualquer número de presentes para deliberar e apreciar sobre a seguinte pauta: 1 Prestação de contas do SINTECT-MS, referente ao ano de 2017. Ficam então convocados todos os sindicalizados para comparecerem à Assembleia.

Campo Grande, 05 de abril de 2018.

Diretoria do SINTECT-MS

Plano de Saúde: em tempos de retrocesso é melhor avaliar e esperar antes de sair do Plano

O que é a proposta julgada pelo TST e quais os próximos passos

A proposta imposta pela maioria dos ministros, inclui cobrança de mensalidade sobre o salário bruto do trabalhador ou aposentado, com percentual que vai de 2,5% a 4,4% conforme faixa salarial; tabela de participação na mensalidade dos dependentes (cônjuge 60% e filhos 35% sobre valor da mensalidade do titular); pagamento de coparticipação para exames, consultas e procedimentos; isenção de coparticipação na internação; manutenção dos pais nos mesmos moldes atuais por um ano, a contar de agosto de 2018, com exceção dos que tiverem em tratamento que permanecerão até alta médica.

Este é um resumo do que consta no Acórdão do dissídio coletivo, processo nº TST-DC-1000295-05.2017.5.00.0000, publicado no dia 02 de abril, muitas dúvidas ainda não foram respondidas, e serão questionadas pela FENTECT, seja via judicial ou via administrativo juntamente ao VIGEP.



GCR: “competências” e “resultados”

Na atual situação caótica dos Correios, o “Gerenciamento de Competências e Resultados” se transformou em piada entre os trabalhadores. Segundo um trabalhador os gestores cobram resultados sabendo que não existem condições estruturais e humanas para alcançá-las. Objetos parados, falta de efetivo, ausência de qualquer norte para sair do caos.... E neste caos tem chefe usando o GCR como “chicote”, dando nota baixa para trabalhador que trabalha até sábado e domingo! Tem chefes usando o GCR como “chicote” e instrumento para ameaças - como de retirar função, quebra de caixa, transferências - ou seja, fugindo totalmente da real função de uma avaliação de desempenho, que deveria servir para motivar e promover o crescimento individual e coletivo, contribuindo assim com o crescimento e resultados da empresa. Porquê será que estes gestores promovem o contrário? Falta de conhecimento? Entendimento que para se ter resultados precisam ter condições mínimas necessárias para executar determinada atividade? Conhecimento que o único incompetente nesta empresa está no edifício sede, ganhando seus R\$ 46.000,00 e não se preocupa em abrir concurso público e suprir o déficit que tem na empresa? Acordem GESTORES, não sejam apenas um fantoche nas mãos desta gestão e se transforme em um

Quanto aos procedimentos legais, o jurídico da federação estará tratando e encaminhando todos os recursos possíveis para reverter esta decisão, respeitando prazos e os trâmites legais. Entrará com Embargos de Declaração, Embargos no SDC (Sistema de Dissídios Coletivos), e Recurso ao STF (Supremo Tribunal Federal), juntamente com denúncia na OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Dúvidas: O que existe no momento são muitas dúvidas sobre o quanto vai pesar no orçamento este retrocesso. O SINTECT-MS orienta os(as) trabalhadores(as) que não tomem decisões precipitadas, mesmo porque caso o mesmo venha tomar decisão de não permanecer no plano poderá se desligar quando quiser e entender que deve.

Qualquer problema que venha surgir com estas mudanças entrem em contato imediatamente com o sindicato para que as providências cabíveis sejam tomadas.

verdadeiro LÍDER para sua equipe. Ao(a) trabalhador(a) que tiver com problemas no GCR, quando solicitado a assinar pelo gestor, e caso não concorde com o resultado, o SINTECT-MS orienta que faça uma ressalva, e qualquer dúvida procure o sindicato.

Atendentes denunciam: pressão para venda de um produto que não é nosso!

Os atendentes já não aguentam mais tanta pressão: por um lado sofrem com a falta de produtos básicos para venda - relacionados inclusive à atividade fim da empresa, como caixas para encomendas, envelopes para sedex e para cartas, e por outro uma pressão exagerada na cobrança para venda do Postal Cap.

Quais os motivos obscuros desta cobrança para venda da *Postal Cap*? Um título de capitalização da Brasilcap, uma empresa do grupo Banco do Brasil, quem são os agentes que estão sendo beneficiados? Visto que pelas informações que correm é que os Correios recebem menos de R\$ 2,00 por cada venda de um Postal Cap, já para uma venda de um serviço com AR ou de qualquer um destes produtos que estão em falta chega a ter um retorno de 100%.

Então a pergunta que fica é: porque não se preocupam em colocar produtos suficientes para venda e atendimento dos serviços que a empresa tem como atividade fim, e ficam dia e noite cobrando metas de venda do Postal Cap, mandando dinheiro para outra empresa a qual não paga diretamente nossos salários?

Atendentes reajam e se movimentem contra qualquer tipo de cobranças abusivas!

XIII CONTECT (Congresso da FENTECT) acontecerá nos dias 31 de maio a 02 de junho

O XIII CONTECT acontecerá nos dias **31 de maio, 01 e 02 de junho de 2018**, em Brasília, tendo na Pauta: a) Informes; b) Análise de Conjuntura; c) Escolha da Tese Guia; d) Campanha Salarial; e) Eleição da nova Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal para o triênio 2018/2021; f) Prestação de Contas; g) Alterações Estatutárias.

De acordo com o Estatuto da Fentect, os delegados e delegadas ao congresso são eleitos em assembleias gerais. Em MS teremos uma assembleia em Campo Grande e outra em Dourados, para permitir a representação do interior no evento.

Veja abaixo o Edital de convocação das assembleias.

Assembleias para eleição de delegados ao XIII CONTECT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca pelo presente edital, todos os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Mato Grosso do Sul, filiados ao SINTECT-MS, a comparecer na Assembleia Geral Ordinária, na sede em Dourados-MS, sito na Rua Clóvis Bevilaqua, 180 Cuiabazinho no dia 10 de abril de 2018, às 18:00hs, e na sede própria da entidade, sito a Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva, nesta capital, no dia 13 de abril de 2018, às 18:30 horas, em primeira convocação e não atingindo o quorum, previsto no estatuto, trinta minutos após em segunda convocação com qualquer número de presentes para deliberar e apreciar sobre a seguinte pauta: 1 Eleição de delegados (as) para o XIII CONTECT, conforme estabelecido no estatuto da FENTECT, que acontecerá de 31 de maio a 02 de junho de 2018, em Brasília. Ficam então convocados todos os sindicalizados para comparecerem a Assembléia.

Campo Grande, 05 de abril de 2018
Diretoria Executiva do SINTECT-MS